



Save the Children

A young girl with braided hair, wearing a white t-shirt with a floral pattern and a blue skirt with red and white floral designs, is smiling while washing dishes. She is holding a blue plastic bowl and a metal spoon. The dishes are on a wooden rack. The background is a reddish-brown wall.

**RELATÓRIO
ANUAL MOÇAMBIQUE
2022**

RELATÓRIO ANUAL 2022

MOÇAMBIQUE



Save the Children

ÍNDICE

A NOSSA HISTÓRIA.....	4
O NOSSO COMPROMISSO/AMBIÇÃO 2030/VISÃO/MISSÃO/VALORES.....	5
MENSAGEM DA DIRECTORA GERAL.....	6
2022 EM RESUMO.....	7
O NOSSO ALCANCE.....	8
A NOSSA PRESENÇA.....	9
Os NOSSOS OBJECTIVOS PARA 2022-2024.....	10
SAÚDE & NUTRIÇÃO.....	11
EDUCAÇÃO.....	13
PROTECÇÃO DA CRIANÇA.....	15
DIREITOS DA CRIANÇA E GOVERNAÇÃO.....	19
ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E REDUÇÃO DE RISCO.....	21
RESPOSTA A ENERGÊNCIA DE DESCLOCADOS.....	23
Os NOSSOS PARCEIROS.....	25

A NOSSA HISTÓRIA



Save the Children

A Save the Children é a primeira e maior organização independente de direitos da criança do mundo com mais de 100 anos de experiência. A Save the Children começou a operar em Moçambique em 1986, no auge da guerra civil, com foco em rastrear e assistir as famílias de crianças separadas de suas famílias durante o conflito armado. Desde então, temos dedicado os nossos esforços de socorrer crianças mais carenciadas do país e suas famílias, atingindo anualmente e de forma directa mais de 1,8 milhão de moçambicanos através dos nossos esforços de intervenção humanitária e de desenvolvimento.

Trabalhamos nas comunidades das províncias de Maputo, Gaza, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (i) com as próprias crianças, (ii) para as crianças juntamente com organizações parceiras centradas na criança e (iii) com as comunidades. Adoptamos uma abordagem

de fortalecimento da comunidade e do sistema, em parceria com o Governo de Moçambique, sociedade civil e actores do sector privado. Fazemos o que for preciso pelas crianças – todos os dias e em tempos de crise – transformando suas vidas e o futuro que compartilhamos.

A Save the Children acredita num mundo onde todas as crianças sejam saudáveis, educadas e seguras, onde elas brincam, aprendem e contam com um futuro cheio de esperança e oportunidades. No entanto, o impacto da COVID-19, o conflito armado em Cabo Delgado e a crise climática aumentaram a vulnerabilidade de muitas crianças em Moçambique nos últimos anos. O mundo nunca foi tão rico quanto é hoje, mas metade das crianças em Moçambique são privadas dos seus direitos mais fundamentais, como o acesso à cuidados de saúde, boa nutrição, acesso a uma educação de qualidade e crescer num ambiente seguro.

O NOSSO COMPROMISSO

Fazemos o que for necessário para salvar as crianças

A NOSSA AMBIÇÃO PARA AS CRIANÇAS EM 2030



SOBREVIVER

Nenhuma criança morre por causas evitáveis antes de atingir os cinco anos de idade



APRENDER

Todas as crianças aprendem com uma educação básica de qualidade



PROTEGER

A violência contra a criança não é mais tolerada

NOSSA VISÃO

Um mundo que cada criança desfruta do direito à sobrevivência, proteção, desenvolvimento e participação

NOSSA MISSÃO

Inspira progressos na forma como o mundo trata as crianças e alcançar mudanças imediatas e duradouras nas suas vidas

OS NOSSOS VALORES

Em tudo que fazemos, iremos demonstrar os nossos valores de Prestação de Contas, Ambição, Colaboração, Criatividade e Integridade

MESSAGEM DA

DIRECTORA

GERAL



Eis o nosso Relatório Anual 2022, o qual reflecte as nossas conquistas ao longo do primeiro ano de implementação do nosso plano estratégico 2022-2024, inspirados pelos mais de 35 anos de trabalho em Moçambique.

O nosso efectivo em 2022 foi de 322 colaboradores, dos quais 17 estrangeiros. Num cômputo geral, durante o ano 2022, alcançamos directamente cerca de 1.093,625 pessoas, das quais 686,817 crianças e 406,808 adultos.

Em parceria com o Governo de Moçambique, através dos Ministérios ligados as nossas áreas temáticas, nomeadamente o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH); o Ministério da Saúde (MISAU); o Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS); Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADR); Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPHRH); e o Ministério do Interior (MINT) bem como outras instituições do Estado como a Procuradoria Geral da República (PGR) e Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), em coordenação com as suas representações distritais, provinciais e nacional, a Save the Children tem vindo a implementar projectos de apoio as crianças, com a visão de um mundo em que todas as crianças conseguem o direito à sobrevivência,

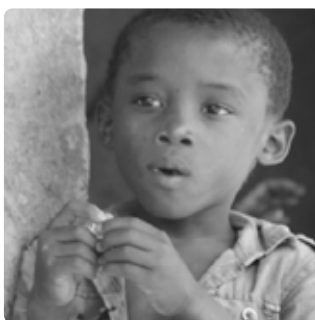
protecção, desenvolvimento e a participação. Esta grande ambição, é parte da agenda da Save the Children até 2030, de alcançar até a última criança mais desfavorecida e afectadas por desigualdades:

No ano 2022, a Save the Children continuou a privilegiar parcerias com as várias instituições do Governo a todos níveis, onde foram assinados vários memorandos de entendimento com as Direcções provinciais e distritais dos ministérios citados. Em Maio de 2022, a Save the Children teve o prazer de realizar o lançamento oficial de um dos seus maiores projectos de Educação, denominado “Ela Pertence à Escola”, a ser implementado nas províncias de Nampula e Niassa. Ainda no ano 2022, a Save the Children em Moçambique acolheu a visita da sua Directora Executiva Global, a Sra. Inger Ashing, que teve a oportunidade de realizar uma visita de cortesia ao MINEDH. Igualmente continuaram as parcerias com a Procuradoria Geral da República no âmbito do combate ao tráfico de pessoas, especialmente crianças, e órgãos humanos, bem como nos esforços de redução do índice das uniões prematuras através da operacionalização da Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras aprovada em Outubro de 2019.

2022 EM RESUMO



686.817
Crianças
directamente
beneficiados



24
Projectos

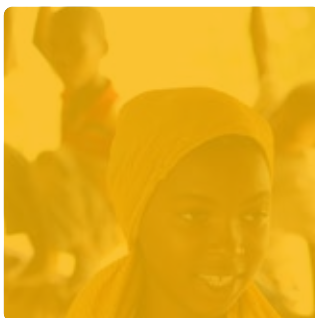
406.808
Adultos
directamente
beneficiados



1.1b MZN
Orçamento
Anual



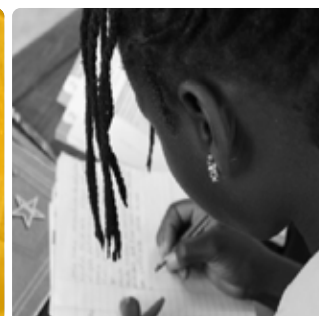
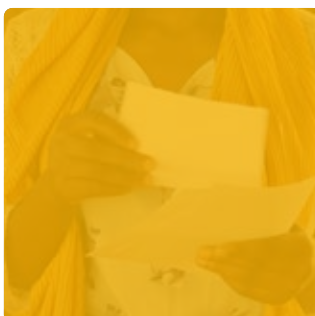
1.5 M
Beneficiários
indirectos



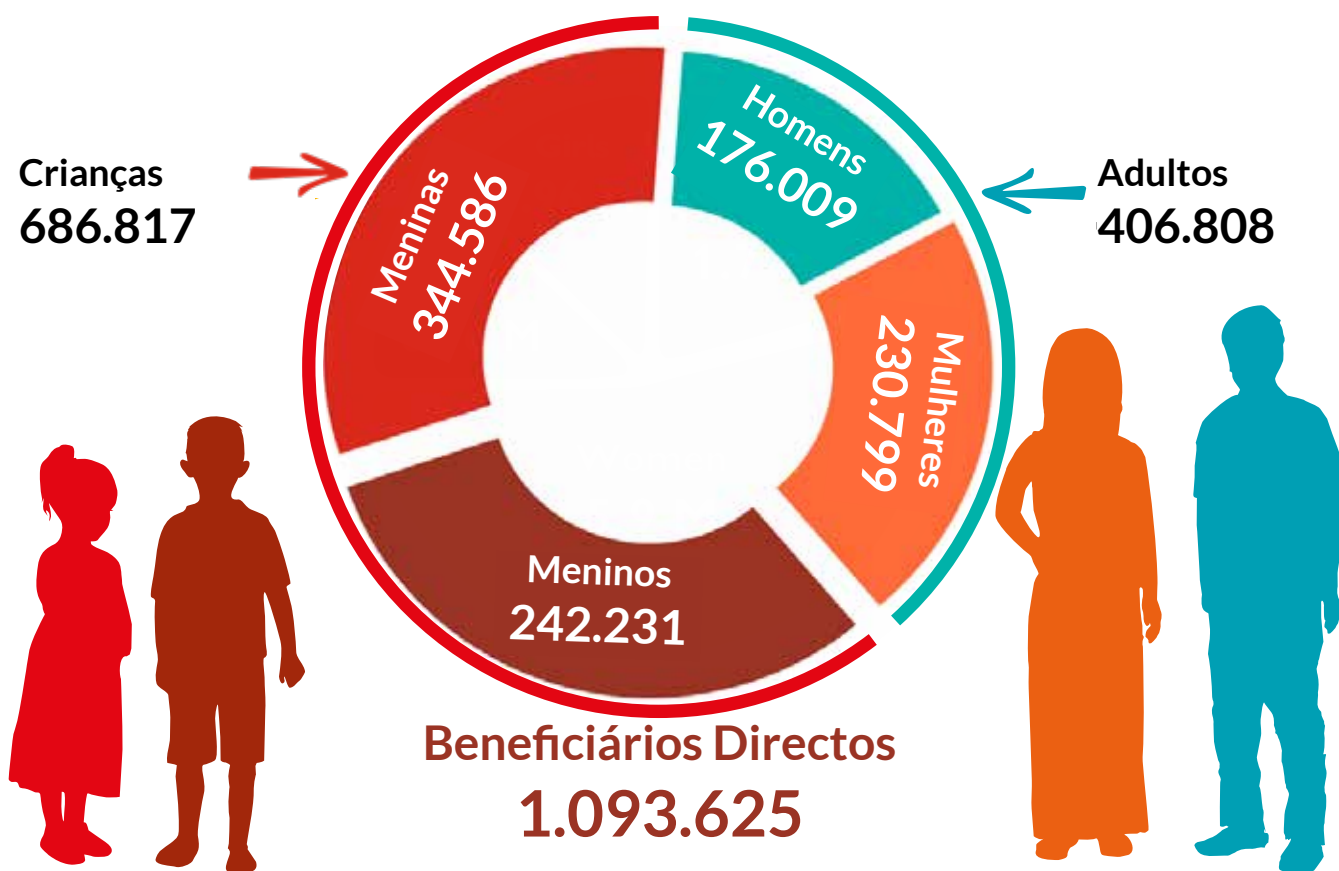
18
Doadores

31
Parceiros

8
Províncias de
implementação



O NOSSO ALCANCE



Crianças
825.884



Adultos
715.017

Beneficiários Indirectos
1.540.899

A NOSSA PRESENÇA



EM
8
PROVÍNCIAS

IMPLEMENTANDO
COM
PARCEIROS

Os nossos Objectivos para 2022-2024

1. SAÚDE E NUTRIÇÃO

Redução da morbilidade e mortalidade de crianças menores de cinco anos por doenças evitáveis

- Nutrição materna, neonatal e infantil
- Saúde infantil
- Direitos sexuais e reprodutivos

2. EDUCAÇÃO

Rapazes e raparigas vulneráveis e afectados por crises têm acesso a uma aprendizagem precoce e à uma educação básica de melhor qualidade

- Cuidados e desenvolvimento na primeira infância
- Educação básica com foco na rapariga
- Educação inclusiva
- Escolas seguras
- Coordenação do Grupo de trabalho (Cluster) de Educação

3. PROTECÇÃO DA CRIANÇA

Sistema de protecção da criança que previne e responde a todas as formas de violência contra meninas e meninos

- Fortalecimento do sistema de protecção da criança
- Protecção contra a violência
- Combater as uniões prematuras

4. DIREITOS DA CRIANÇA E GOVERNAÇÃO

Crianças e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) influenciam o governo a monitorar e reportar o cumprimento dos compromissos dos direitos da criança

- Monitorar e advogar pelos direitos da criança
- Investimento público em crianças
- Boa governação

5. ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E REDUÇÃO DE RISCO

A adaptação climática e a redução de riscos são orientadas para a comunidade e centradas na criança

- Protecção social sensível à criança
- Segurança alimentar e meios de subsistência
- Gestão de risco de desastre a nível escolar
- Protocolos de resposta antepada

SAÚDE E NUTRIÇÃO



A Save the Children concentrou seus esforços nas áreas de saúde materna, neonatal e infantil, combate a desnutrição, bem como na promoção dos direitos sexuais e reprodutivos (DSR) dos adolescentes.

Tendo em conta o pressuposto de um começo de vida saudável como um alicerce sólido para garantir que as crianças possam crescer, alcançando um potencial intelectual elevado e se tornarem membros produtivos da sociedade, a Save the Children tem vindo a reforçar o trabalho comunitário junto aos agregados familiares promovendo hábitos e estilos de vida saudáveis como uma adequada alimentação infantil, estimulação precoce, prevenção de doenças infecciosas comuns no nosso meio, entre outras, visando um começo saudável da primeira infância. Neste sentido, a Save the Children tem vindo a investir no fortalecimento do subsistema de saúde comunitária através da capacitação de 900 agentes comunitários de saúde (ACSs) em Gestão Integrada de Casos Comunitários (GICC/AIDI-c), sua mentoria e alocação de equipamento/insumos essenciais, ao mesmo tempo em que foi consolidada a funcionalidade de Comitês de Saúde Comunitários, fortalecendo a capacidade dos mesmos de implementar os protocolos

do MISAU que normalizam a sua atuação, assegurando qualidade das intervenções de promoção de saúde e geração progressiva de demanda para os serviços providos nas unidades sanitárias. Outrossim, aumentando a oferta e o acesso a serviços mais integrados junto as comunidades, com maior destaque para as mais vulneráveis e de difícil acesso, através do financiamento de 800 brigadas móveis contendo serviços básicos do pacote de cuidados de saúde primários.

No que tange ao combate a desnutrição, fortalecemos acções abrangendo várias fases do ciclo de vida incidindo nas mulheres em idade fértil, (com enfoque nas raparigas) mulheres grávidas e crianças menores de dois anos, abordando as causas subjacentes da desnutrição infantil intergeracional, com foco na promoção do aleitamento materno exclusivo, alimentação adequada. As intervenções incluem a promoção da alimentação de lactantes e crianças pequenas, boas práticas de Higiene, água e saneamento, bem como a melhoria da saúde e nutrição de meninas adolescentes.

Salvaguardar a boa saúde da próxima geração requer um esforço dedicado para garantir

que as meninas adolescentes tenham poder e recursos para tomar boas decisões sobre a sua saúde, educação e bem-estar geral. Nesse sentido, a Save the Children se concentrou na redução da gravidez na adolescência e na promoção do empoderamento das meninas, incluindo o fornecimento de informações de qualidade em Saúde Sexual Reprodutiva (SSR) e habilidades para a vida por meio de actividades comunitárias e escolares, como desporto e clubes de raparigas. Em parceria com o governo e organizações comunitárias, apoiamos a formação em cuidados de saúde, abordagens amigas dos adolescentes e jovens e implementamos serviços móveis de SSR nas comunidades e escolas. Para

garantir que as meninas tenham um ambiente de apoio, implementamos campanhas inclusivas de Comunicação para Mudança de Comportamento Social (CMCS) que visam as comunidades mais marginalizadas e de difícil acesso, envolvendo pais, provedores de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos e outros, desafiando tabus e mitos e promover os direitos das meninas.

Com vista a reduzir a morbi-mortalidade de crianças por doenças tropicais negligenciadas, a Save the Children apoiou a implementação da campanha de administração massiva de medicamentos, tendo alcançado cerca de 140 mil beneficiários.

DESTAQUES DE 2022

72.125

Crianças apoiadas para tratamento de má-nutrição

41.541

crianças receberam assistência para prevenção e tratamento de má-nutrição aguda.

900

agentes comunitários de saúde capacitados em Gestão Integrada de Casos Comunitários e alocação de equipamento/insumos essenciais.

Concentrados esforços na redução da gravidez na adolescência e na promoção do empoderamento das meninas, incluindo o fornecimento de informações de qualidade em Saúde Sexual Reprodutiva (SSR)

800

brigadas móveis financiadas para aumentar a oferta e o acesso a serviços integrados para as comunidades mais vulneráveis com serviços básicos de cuidados de saúde primários.



Implementadas campanhas inclusivas de Comunicação para a Mudança de Comportamento Social para que as meninas tenham um ambiente de apoio, desafiando tabus e mitos prejudiciais às meninas.

140.000

peçoas alcançadas com a campanha de administração massiva de medicamentos para reduzir a morbi-mortalidade de crianças por doenças tropicais negligenciadas.

Fortalecidas acções em várias fases do ciclo de vida incidindo nas mulheres em idade fértil com foco na promoção do aleitamento materno exclusivo e alimentação adequada para combater a desnutrição infantil

EDUCAÇÃO



As prioridades de educação da Save the Children são, em primeiro lugar, ter mais crianças matriculadas na pré-primária, cuidados e desenvolvimento da primeira infância e programas de educação básica e, em segundo lugar, uma vez matriculadas, garantir que elas tenham acesso a recursos e a um ambiente de apoio para facilitar o seu aprendizado. Além disso, nos concentramos em melhorar a formação, providenciar recursos e gestão de professores para que as crianças possam desfrutar de escolas seguras e acessíveis e receber educação de qualidade, incluindo as crianças com deficiência.

O acesso à escola é muitas vezes afectado por barreiras sociais e económicas, especialmente para as crianças mais impactadas por desigualdades. Assim, concentramos os nossos esforços em aumentar o envolvimento de pais e cuidadores na educação de seus filhos, usando modelos e agentes de mudança para garantir que pais e cuidadores permaneçam engajados e dedicados ao aprendizado de seus filhos. Para as nossas intervenções de desenvolvimento da primeira infância, integramos técnicas de saúde, nutrição, protecção da criança e parentesco positivo, que, juntas, contribuem para resultados positivos para os jovens alunos e lhes proporcionam uma vantagem

inicial quando fazem a transição para a escola primária. Somos fortes defensores da priorização e alocação de recursos da programação de desenvolvimento da primeira infância no sistema educacional nacional, particularmente nas áreas rurais onde as crianças e os pais/encarregados de educação têm exposição e acesso limitados a recursos.

Ao longo da educação de um aluno, investimos fortemente em materiais de ensino e aprendizagem apropriados para a idade, que foram cuidadosamente projectados para ajudar/beneficiar 10.633 crianças a adquirir habilidades sólidas de alfabetização funcional e numeraria. Também apoiamos o desenvolvimento profissional de 1666 professores para que tenham as habilidades e recursos para trabalhar com todos os tipos de alunos e treinamos promotores comunitários para hospedar campos de leitura para crianças.

Em parceria com o governo e organizações de inclusão de pessoas com deficiência, desenvolvemos práticas inclusivas e fornecemos suporte para garantir o acesso e a utilização de tecnologias auxiliares de aprendizagem. Também trabalhamos com as escolas para melhorar a sua liderança e gestão para ajudar a lidar com questões como

o absentismo dos professores, bem como para incentivar o envolvimento activo das comunidades na gestão e supervisão escolar.

Durante o ano 2022, em parceria com o Governo, registamos e assistimos 15,281 crianças nos nossos centros de educação pré-escolar. Igualmente apoiamos escolas de ensino primário e secundário ao nível das províncias de Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, com cerca de 356,000 alunos no global.

A Save the Children tem uma abordagem global de escolas seguras contra todos os riscos, que promove o bem-estar das crianças e garante que as escolas e instalações de aprendizagem sejam ambientes de aprendizagem física e emocionalmente seguros, amigáveis à criança e totalmente inclusivos de crianças com deficiência. Também apoiamos o desenvolvimento de planos escolares de preparação e resposta a desastres para garantir que as crianças permaneçam seguras

na eventualidade de desastres naturais. Na resposta a emergência humanitária, reabilitamos ou modernizamos infraestruturas escolares danificadas. Fornecemos 30 espaços de aprendizagem temporários e garantimos que as crianças afectadas por conflitos armados ou desastres possam retomar os seus estudos o mais rápido possível. Garantimos que as crianças sejam protegidas nas escolas e fornecemos encaminhamentos ou apoio directo para Saúde Mental e Apoio Psicossocial para 9,974 crianças em risco ou em recuperação de situações angustiantes e violentas.

A Save the Children é co-coordenadora do Cluster Nacional de Educação e do Sub-cluster de Educação de Cabo Delgado.

Compartilhamos a nossa experiência e damos o suporte técnico à educação durante emergências no país para garantir respostas organizadas, responsáveis e orientadas por dados.

DESTAQUES DE 2022

235.774

crianças marginalizadas apoiadas para ultrapassar barreiras de acesso à educação.

1.666

professores apoiados no seu desenvolvimento profissional para que tenham habilidades e recursos para trabalhar com todos os tipos de alunos. Treinados promotores comunitários para campos de leitura.

10.633

crianças beneficiaram de investimentos em materiais de ensino e aprendizagem apropriados para a idade de modo a adquirir habilidades de alfabetização funcional e numeracia.

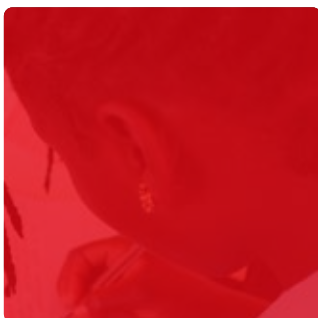
15.281

crianças nos nossos centros de educação pré-escolar e outras 356.000 crianças apoiadas no ensino primário e secundário em Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado



30

espaços de aprendizagem temporário foram criados para garantir que as crianças afectadas por conflitos ou desastres possam retomar os seus estudos o mais rápido possível



A Save the Children é co-coordenadora do Cluster Nacional de Educação e do Sub-Cluster Educacional de Cabo Delgado, compartilhando sua experiência e dando suporte técnico à educação em emergências para garantir respostas organizadas, responsáveis e orientadas.

PROTECÇÃO DA CRIANÇA



A protecção das crianças contra todas as formas de violência está no centro de todo o nosso trabalho. Isso inclui a ampla consciencialização e fortalecimento dos mecanismos e sistemas formais e informais de protecção da criança em todos os níveis e garantia da disponibilidade de cuidados, incluindo saúde mental e apoio psicossocial. Trabalhamos com as comunidades para ajudá-las a compreender e apoiar os direitos das raparigas e incentivá-las a rejeitar as práticas nocivas, particularmente as Uniões Forçadas e Prematuras, que afectam quase metade das crianças em Moçambique.

A abordagem comum de gestão de casos da Save the Children (Steps to Protect) é a base do nosso trabalho. Envolve o fortalecimento de capacidade técnica de assistentes sociais para apoiar crianças em risco ou que enfrentam abuso, negligência, exploração e violência ajudando-as a coordenar encaminhamentos e fornecer serviços de apoio psicossocial e de saúde mental. Seu trabalho inclui o rastreamento e a reunificação familiar de crianças separadas e/ou não acompanhadas, principalmente em situações de emergência. Por outro lado, nossos esforços têm sido para melhorar mecanismos de coordenação para prevenir e responder a casos de violência contra criança através dos Grupos de Referência a todos níveis (nacional, provincial e distrital). Tal acção tem também elevado a capacidade do país em melhorar a coordenação

transfronteiriça para prevenir e responder a casos de crianças vítimas de tráfico.

Dentro da abordagem integrada, diferentes partes interessadas tais como as próprias crianças, os pais e cuidadores, conselhos de escola, Comités Comunitários de Protecção da Criança (CCPC's), professores e matronas são engajadas para que proactivamente possam promover os direitos das crianças e bem-estar, e monitorar a realização dos direitos das crianças nas escolas e a volta das comunidades. Pais e cuidadores são envolvidos em sessões de parentalidade positiva por forma a melhorar a sua comunicação com seus filhos e adotar atitudes positivas que eliminem as barreiras de género e as práticas culturais nocivas.

Fortalecemos a coordenação entre sistemas formais e informais, incluindo o apoio aos Comités Comunitários de Protecção da Criança (CCPCs) para identificar, encaminhar, prevenir e responder a casos de violência contra crianças em parceria com Grupos de Referência de Protecção da Criança e Combate ao Tráfico de Pessoas, no nível distrital. Facilitamos o acesso a mecanismos de denúncia adequados para crianças, como a Linha Fala Criança (116), que a Save the Children co-fundou em 2009, e garantimos que os serviços de protecção incluam crianças com deficiência. Apoiamos também a formação dos serviços de referência do governo distrital para que os seus funcionários possam responder aos

casos com sensibilidade e segurança, ao mesmo tempo que responsabilizam os autores. Para implementação do mecanismo multisectorial de prevenção e resposta a violência contra criança na escola, estreitamos colaboração com as escolas e direcções distritais e provinciais de educação e outros sectores-chave numa sequência de acções complementares para fortalecer os mecanismos de prevenção, identificação e referência mas também para garantir assistência às potenciais vítimas, a capacidade dos professores pontos focais de género em matérias de protecção a criança e em particular no apoio a reintegração de crianças na escola, como o caso de raparigas resgatadas de uniões prematuras e crianças afectadas pelo conflito armado.

Com professores e alunos, usamos uma abordagem psicossocial que visa apoiar a cura através da educação e da arte (HEART), e actividades expressivas, descritivas e comunicativas que são totalmente inclusivas e implementadas dentro e fora da escola. Também usamos o “TeamUp”, que é uma abordagem de movimento corporal que ajuda crianças afectadas por crises a se recuperarem

de experiências angustiantes por meio do seu envolvimento em actividades físicas estruturadas.

A Save the Children e seus parceiros fizeram uma campanha por mudanças na legislação nacional para tornar as uniões prematuras ilegais (promulgada em lei em Outubro de 2019) e continuamos a defender a erradicação deste tipo de mal que afecta a muitas raparigas. Apoiamos o governo para reforçar a implementação da lei a nível provincial, distrital e comunitário, e aumentar a sensibilização sobre a lei nas comunidades, particularmente entre os pais e cuidadores. Facilitamos o acesso das meninas a serviços de protecção e cuidados (educação, saúde sexual e reprodutiva, protecção legal e social, entre outros), visando abordar as causas profundas das uniões precoces, incluindo a reforma das normas nocivas de género perpetuadas nas comunidades e durante os ritos de iniciação. Ampliamos as vozes e os esforços das crianças, especialmente meninas, em defender seus direitos e rejeitar a prática de uniões prematuras.



DESTAQUES DE 2022

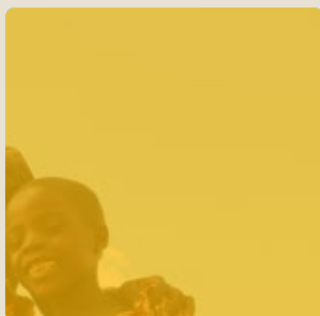
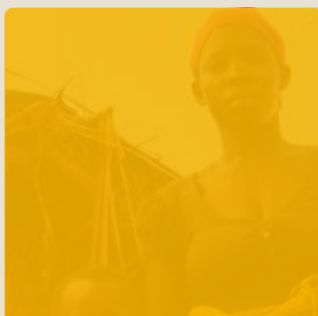
93.185

crianças receberam serviços de protecção sob gestão de casos, saúde mental rastreamento e reunificação familiar e foram encaminhadas para serviços realizados.

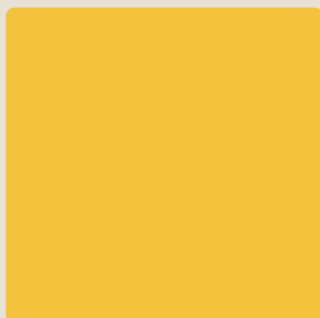
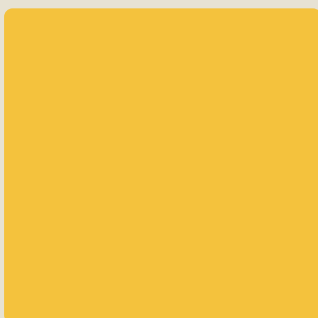
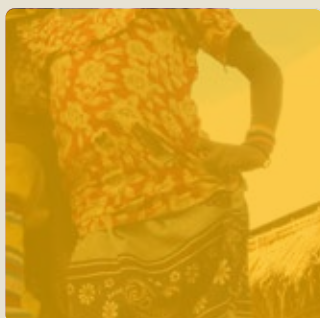
A SCI e seus parceiros fizeram uma campanha por mudanças na legislação nacional para tornar as uniões prematuras ilegais e continuamos a defender a erradicação deste tipo de mal.

9.974

crianças em risco ou em recuperação de situações angustiantes ou de violência receberam apoio directo ou foram encaminhadas para Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva



Apoiada a formação de serviços de referência dos governos distritais, incluindo escolas, para que os funcionários respondam aos casos com segurança e sensibilidade ao mesmo tempo que responsabilizam os infractores.





DIREITOS DA CRIANÇA E GOVERNAÇÃO



A Save the Children tem uma longa história de trabalho com crianças, parceiros de Organizações da Sociedade Civil (OSC's) e tomadores de decisão a todos os níveis, defendendo o cumprimento dos direitos fundamentais da criança (DC) para todas as crianças. As crianças desempenham um papel fundamental nesse processo, não como beneficiárias passivas desses direitos, mas como agentes capacitados para influenciar os tomadores de decisão e a sociedade a cumprir os compromissos com os direitos da criança. Juntamente com as crianças, os Parlamentos Infantis (do nacional ao sub-distrital) e organizações e redes voltadas para a criança, facilitamos os esforços das crianças para mobilizar e falar com clareza e poder, para que o governo e outros actores influentes entendam sua obrigação de abordar as preocupações das crianças na legislação, estratégias, políticas e orçamentos, e cumprir seus papéis como titulares dos deveres.

Juntamente com organizações lideradas por crianças e redes de DC (como a Plataforma 3R), as nossas três principais áreas de foco foram as seguintes:

1. **Monitorar e exigir os direitos das crianças:** com base na nossa pesquisa e experiência,

adquirimos uma forte compreensão sobre onde, como e por que os DC são violados e as principais barreiras que impedem as crianças de desfrutar de seus direitos. Por meio de advocacia dos DC coordenada individual e conjuntamente, pressionamos pelo cumprimento dos compromissos dos DC, incluindo as recomendações dos Mecanismos de Responsabilização de Direitos Humanos relacionadas a Direitos da Criança, tais como o Comité das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, Comité Africano de Peritos sobre Direitos e Bem-Estar da Criança, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e Revisão Periódica Universal, bem como o rastreamento e monitoramento de alocações orçamentais relacionadas a direitos da criança e despesas.

2. **Investimento público nas crianças:** a nível nacional, provincial e distrital, apoiamos as organizações de DC e as próprias crianças para defender a priorização das preocupações das crianças na alocação de recursos públicos, especialmente quando se trata de saúde, aprendizagem e protecção. Uma maior transparência na alocação e gastos orçamentais dos governos continua sendo uma questão fundamental.

3. **Boa governação:** ajudamos a construir sistemas governamentais inclusivos e responsáveis, capazes de cumprir as prioridades de DC. Apoiamos a colecta e análise de dados e promovemos mudanças de políticas e reformas legais, fortalecendo a prestação de contas pelos direitos da criança e garantindo que as leis, políticas e recursos sejam focados nas crianças.

A boa governação também inclui o estabelecimento de órgãos de coordenação relevantes e um ombudsperson da criança que se reúne regularmente com crianças, Organizações Baseadas na Comunidade (OCB), Organizações Religiosas (OR), OSC e tomadores de decisão, podendo também falar em nome das crianças.

DESTAQUES DE 2022

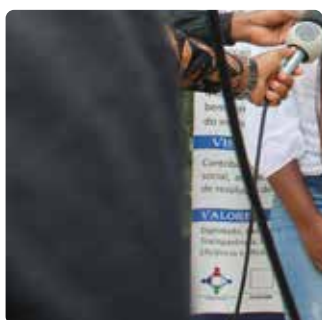
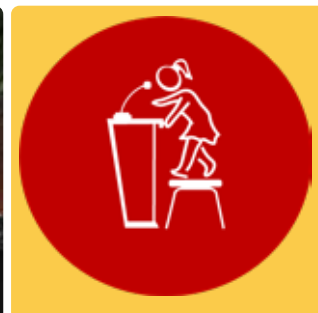
73.295

crianças foram alcançadas através do Parlamento Infantil e outras iniciativas de advocacia, incluindo adultos treinados em direitos da criança



4.298

crianças apoiadas para liderar e participar em campanhas viradas a produzir mudanças nas crianças



ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E REDUÇÃO DE RISCO



A actual geração de crianças nasceu em um clima que está em crise. As alterações climáticas são uma das maiores ameaças à sobrevivência, aprendizagem e protecção das crianças, tanto globalmente como em Moçambique. Embora as crianças tenham contribuído menos para as mudanças climáticas, elas são as que mais sofrerão com seus impactos, especialmente aquelas que vivem em agregados familiares afectados pela pobreza, e a maioria em necessidade de protecção social. Moçambique já é um dos países mais vulneráveis do mundo às alterações climáticas, pelo que devemos agir agora.

A Save the Children está empenhada em garantir que os esforços de adaptação às mudanças climáticas e redução de risco são dirigidos pela comunidade e centrados na criança, e que estas são capacitadas para assumir papéis de liderança em torno de acções e debates climáticos. Em parceria com o governo e parceiros locais, apoiamos o estabelecimento de clubes ambientais em escolas e comunidades, ajudando as crianças a entender as principais questões relacionadas às mudanças climáticas para que possam desenvolver planos práticos de acção local. De forma mais ampla, apoiamos as crianças

para que elevem suas vozes, façam parte da solução e influenciem as decisões de líderes e influenciadores de políticas a nível local, nacional e internacional para combater as mudanças climáticas.

Também a nível comunitário, trabalhamos com adolescentes e jovens para ajudá-los a planificar alternativas de subsistência, principalmente em áreas que sofrem com a seca prolongada. Treinamos em habilidades essenciais para oportunidades de emprego e iniciativas de desenvolvimento de pequenas empresas. Para as famílias engajadas na agricultura de subsistência, promovemos sistemas de produção diversificados para melhorar a segurança alimentar de cerca de 3.600 famílias, incluindo técnicas de agricultura inteligente para o clima, usando técnicas de cultivo e tecnologias apropriadas, e melhores práticas de criação de animais.

Auxiliamos a resiliência climática das comunidades locais, fortalecendo a sua capacidade de desenvolver e implementar acções de adaptação lideradas localmente (por meio de Planos de Adaptação Locais), com participação dos principais interessados. Além disso, vinculamos a adaptação às

mudanças climáticas, a Redução do Risco de Desastres (DRR) e a protecção social, incluindo a promoção de Programas de Transferências Monetárias (cash+), para garantir a protecção das populações mais vulneráveis. Nas escolas primárias, ajudamos a administração e as crianças a desenvolver avaliações de exposição ao risco e planos de preparação para emergências (PEBE).

Em estreita coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD), contribuímos para o desenvolvimento de protocolos e planos distritais de resposta

atempada, bem como garantir que os planos tenham dotações orçamentais. Os planos de acção incluem previsões climáticas sazonais do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) e baseiam-se em avaliações de necessidades e capacidades locais.

Apoiamos a participação de um grupo de jovens na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, que decorreu no Egito e ajudamos os mesmos jovens no estabelecimento da Plataforma Juvenil para as Mudanças Climáticas em Moçambique (YCAC-Moz).

DESTAQUES DE 2022

37.398

crianças e suas famílias apoiadas para melhorar e proteger os seus meios de vida.

5

distritos em Gaza e 1 em Cabo Delgado desenvolveram Planos de Acção Antecipada para a seca, desenvolvidos em colaboração com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades e do INAM.

Apoiada a criação da Coligação Juvenil para a Acção Climática (YCAC-Moz), congregando diversas associações juvenis e com foco na criança

4

Planos de Emergência Básica Escolar (PEBE) para Emergências desenvolvidos em 60 escolas de Cabo Delgado, Manica e Gaza para professores, crianças e membros da comunidade.

RESPOSTA A EMERGÊNCIA DE DESLOCADOS EM CABO DELGADO



A situação de emergência no Norte do país, concretamente na província de Cabo Delgado, continuou a merecer a total atenção da Save the Children, seus parceiros e doadores, com o objectivo principal de minimizar o sofrimento das populações afectadas, especialmente crianças.

Durante o ano de 2022, a Save the Children implementou um programa multisectorial que incluiu Saúde, Nutrição, Água e Sanamento Protecção à criança, Educação e Meios de Subsistência. Graças à extensa presença física da organização (2 escritórios provinciais e 5 escritórios de campo), as actividades humanitárias da Save the Children beneficiaram comunidades afectadas pelo conflito nos distritos de Pemba, Metuge, Chiúre, Ancuabe, Montepuez e Mueda no sul e centro de Cabo Delgado, bem como em Éradi e Memba no norte de Nampula.

No sector de Saúde, Nutrição e WASH, a Save the Children apoiou 3 centros de saúde e suas brigadas móveis em Chiúre e Metuge. Em estreita coordenação com a Direcção Provincial de Saúde em Cabo Delgado, o nosso apoio incluiu a capacitação e pagamento de incentivos ao pessoal de saúde, doação de

material médico às instalações, reabilitação/expansão da infraestrutura de WASH e fornecimento de materiais/suprimentos para tratamento de água.

No que diz respeito à Educação em Emergência (EiE) e Protecção da Criança em Emergência (CPiE), a Save the Children procurou garantir que crianças deslocadas em Cabo Delgado e no norte de Nampula tenham acesso a serviços de educação e protecção em áreas de acolhimento.

Na EiE, a Save the Children apoiou 35 escolas locais através da distribuição de material escolar, capacitação de professores e estabelecimento de aulas de recuperação e reforço para crianças fora da escola. Além disso, no final do ano a equipa concluiu os passos preparatórios necessários para a construção de espaços temporários de aprendizagem para expandir a capacidade de absorção de 10 escolas em 4 distritos de Cabo Delgado (Mueda, Metuge, Chiúre e Montepuez).

Quanto à CPiE, desenvolvemos de forma sistemática actividades de monitoria da protecção para que os abusos contra crianças sejam detectados e tratados atempadamente,

quer através da gestão directa de casos, quer através do encaminhamento para outros prestadores de serviços especializados do Governo. Além disso, as equipas de campo do CPIE forneceram serviços de Saúde Mental e Apoio Psicossocial a 36,288 crianças e pais através de actividades recreativas e de aprendizagem promovidas nos espaços amigos da criança, sessões para pais e cuidadores em grupo em vários locais em Cabo Delgado e no norte de Nampula. Além disso, em coordenação com os serviços de Acção Social e outros actores relevantes, realizou o Rastreamento e Reunificação Familiar (FTR) de crianças deslocadas desacompanhadas e separadas.

Por último, no que diz respeito aos meios de subsistência, a Save the Children fez progressos significativos na implementação de um projecto de consórcio de 3 anos (2021 – 2024) financiado pelo governo alemão. O objectivo principal desta intervenção é ajudar os deslocados internos e as comunidades acolhedoras nos distritos de Montepuez e Chiure a restaurar e/ou fortalecer seus meios de subsistência por meio da constituição e capacitação de associações de poupança e empréstimo (VSLAs) e da distribuição de insumos agrícolas aos membros do VSLA.

DESTAQUES DE 2022

359.568

pessoas alcançadas em Cabo Delgado através de suporte para salvar e manter vidas.



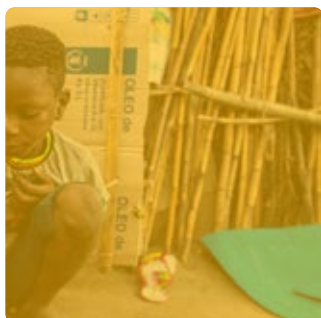
35

escolas locais alcançadas através de distribuição de material escolar, capacitação de professores e aulas de recuperação e reforço para crianças fora da escola.



3

Centros de saúde e suas brigadas móveis em Chiure e Metuge apoiadas, incluindo capacitação do pessoal da saúde, doação de material médico, reabilitação/expansão de infraestruturas de saneamento.



36.288

Crianças beneficiaram de actividades recreativas e de aprendizagem nos espaços amigos da criança.

OS NOSSOS PARCEIROS EM 2022



GOVERNO DE
MOÇAMBIQUE



PARCEIROS

Plataforma de Redes Nacionais na Área da Criança (3R)
Agriterra-DECA
AJOAGO Moçambique
Associação de Estudantes Finalistas Universitários (AEFUM)
Associação de Jovens Deficientes de Moçambique (AJODEMO)
Associação de Protecção Kubecera (Kubecera)
Associação JOSSOAL (JOSSOAL)
Associação Nacional dos Extensionistas (AENA)
Associação para o Fortalecimento da Comunidade (UATAF)
Associação PROGRESSO (PROGRESSO)
Bvute Re Rufaro (BVUTE)
CARE International - Mozambique (CARE)
Centro de Estudos sobre Paz, Conflitos e Bem-Estar (CEPCB)
Centro Missionário Escalabrini (CME)
Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC)
Fundação AZUL (AZUL)
Fundação SEPPA (SEPPA)
Girl Move Academy (GMA)
Girls Child Rights (GCR)
Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN)
Humanity & Inclusion (HI)
Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG)
Irmãs Escalabrinianas
Linha Fala Criança (LFC)
Mentor Initiative (MI)
Movimento de Educação para Todos (MEPT)
Organização para o Desenvolvimento Rural (Kukumbi)
PCI Media
Plataforma Provincial das Org. da Sociedade Civil (PLASOC)
Rede Homens pela Mudança (Rede Hopem)
The Future of Hope Foundation (TFoHF)
United Purpose (UP)

DOADORES

Atlas Alliance
Bureau for Humanitarian Assistance (BHA/USAID)
Cummins Foundation, Inc.
European Civil Protection and Humanitarian Aid Operations (ECHO)
German Federal Ministry for Economic Cooperation and Development (BMZ)
Global Affairs Canada (GAC)
IKEA Foundation
International Organization for Migration (IOM)
Irish Aid
Italian Agency for Cooperation and Development (AICS)
Japan Platform Fund (JPF)
Korea International Cooperation Agency (KOICA)
Latter Day Saints Charities
Norwegian Agency for Development Cooperation (NORAD)
Norwegian Ministry of Foreign Affairs (NMFA)
Research Training Institute, Inc. (JSI)
Swedish International Development Cooperation Agency (SIDA)
United Nations Children's Fund (UNICEF)







Save the Children

Save the Children International

Escritório Nacional Moçambique

Rua 3253, Bairro de Maxaquene "C"
Maputo | P. O. Box: 1854 |

Telf: (+258) 21 49 31 40

scimoz@savethechildren.org

www.savethechildren.net

Escritórios provinciais:

Gaza: Rua da Praia, Bairro 05 de Inhamissa, Xai-Xai | Telf. 28 225727/ 28 226672.

Manica: Rua 1 de Junho, 89. Bairro 4, Chimoio | Telf. 25 122626/28 e 25 123536.

Nampula: Rua Filipe Samuel Magaia, 30, Nampula | Telf. 26212469

Cabo Delgado: Bairro Ed. Mondlane, Expansão, atrás do INSS, Pemba | Telf. 841002008

Zambézia: Esquina Avs. 7 de Setembro e Julius Nyerere, 1017, Quelimane | Telf. 24214171 / 823209640